



## **Tópicos Especiais em Ciência Política**

### **Crise política no Brasil recente: teses e método de análise**

André Flores Penha Valle  
Octávio Fonseca Del Passo

#### **1. Programa**

O objetivo deste curso é abordar a bibliografia sobre a política brasileira na última década, desde primeiro o governo Dilma até o atual governo Lula. A caracterização dos diferentes governos (Dilma, Temer, Bolsonaro e Lula) e fatos relevantes ocorridos neste período (manifestações de 2013, Operação Lava Jato, impeachment, reformas neoliberais, paralisação dos caminhoneiros, presença dos militares na política, pandemia da Covid-19, manifestações contra as instituições democráticas e ocupação da Praça dos Três Poderes), encontra diferenças nas análises marxistas e institucionalistas, que partem de teses e pressupostos distintos entre si. Por outro lado, é possível verificar diferenças significativas no interior de cada uma destas abordagens, que abrigam correntes e tradições diversas (ex: o neoinstitucionalismo da escolha racional e o neoinstitucionalismo histórico; o marxismo estrutural e o marxismo relacional-estratégico etc.).

Dessa forma, para além de mapear o debate bibliográfico e estabelecer um panorama com as principais teses sobre este período, pretendemos analisar a relação entre a teoria e a análise concreta, isto é, a mobilização dos conceitos e os métodos empregados para a análise política, a fim de extrair as contribuições da Ciência Política para a análise de conjuntura política.

#### **2. Plano de desenvolvimento**

O curso se estrutura em quatro módulos:

Módulo 1: Neodesenvolvimentismo e presidencialismo da coalizão.

Módulo 2: Governo Dilma e crise política

Módulo 3: Protestos, Lava Jato e Golpe

Módulo 4: Governo Bolsonaro e militares

#### **3. Cronograma:**

**Aula 1 (09/08) - Apresentação do Programa.**



## Módulo 2 – Governo Dilma e crise política

### **Aula 2 (16/08) - Introdução: neodesenvolvimentismo e presidencialismo de coalizão**

#### Leitura obrigatória:

ABRANCHES, Sérgio (1988). Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. *Dados: Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro. Vol.31, n.1, pp.5-34.

BOITO JR, Armando (2018). As bases políticas do neodesenvolvimentismo. In: Reforma e crise política no Brasil: os conflitos de classe nos governos do PT. Campinas, SP: Editora da Unicamp / São Paulo, SP: Editora Unesp, pp.99-119.

#### Leitura complementar:

ABRANCHES, Sérgio (2019). Trinta anos de presidencialismo de coalizão. Disponível em: <http://dados.iesp.uerj.br/trinta-anos-de-presidencialismo-de-coalizao/>

MENEGUELLO, Rachel (2010). Alguns aspectos da lógica de coalizões partidárias. Brasília, DF: CEPAL. Escritório no Brasil/IPEA, 2010. (Textos para Discussão CEPAL-IPEA, 8).

IANONI, Marcus (2017). Para uma abordagem ampliada das coalizões. *Sinais Sociais*, Rio de Janeiro, v.11 n. 33, p. 131-201.

MARTUSCELLI, Danilo (2010). A ideologia do “presidencialismo de coalizão”. *Lutas Sociais*, (24), 60–69.

### **Aula 3 (23/08) - Dilma e crise**

#### Leitura obrigatória:

LIMONGI, Fernando e FIGUEIREDO, Argelina (2017). A crise atual e o debate institucional. *Novos Estudos (CEBRAP)*. São Paulo. V.36.03. pp.79-97.

FREITAS, Andrea e SILVA, Glauco (2019). Das manifestações de 2013 à eleição de 2018 no Brasil. *Novos estudos (CEBRAP)*, SÃO PAULO, V38, n01, pp.137-155.

#### Leitura complementar:

AMARAL, Oswaldo e RIBEIRO, Pedro (2015). Por que Dilma de novo? Uma análise exploratória do Estudo Eleitoral Brasileiro de 2014. *Rev. Sociol. Polit.*, v. 23, n. 56, p. 107-123.

CODATO, Adriano et al (2015). A nova direita brasileira: uma análise da dinâmica partidária e eleitoral do campo conservador. In: *Direita, volver! o retorno da direita e o ciclo político brasileiro* / Sebastião Velasco e Cruz, André Kaysel, Gustavo Codas (organizadores). – São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo. pp.115-143.

### **Aula 4 (30/08) - Dilma e crise**

#### Leitura complementar:

SINGER, André (2015). Cutucando onças com varas curtas: o ensaio desenvolvimentista no primeiro mandato de Dilma Rousseff (2011-2014). *Novos Estudos CEBRAP (Impresso)*, v. 102, pp. 43- 71.

BOITO JR, Armando (2018). A crise política do neodesenvolvimentismo e a instabilidade da democracia. In: Reforma e crise política no Brasil: os conflitos de classe nos governos do PT. Campinas, SP: Editora da Unicamp / São Paulo, SP: Editora Unesp, pp.99-119.

#### Leitura complementar:

ANDERSON, Perry (2019). Dilma. In: *Brasil à parte: 1964-2019*. 1.ed. São Paulo: Boitempo. pp.91-119.

BASTOS, Pedro Paulo Zahluth (2017). Ascensão e crise do governo Dilma Rousseff e o golpe de 2016: poder estrutural, contradição e ideologia. *Revista de Economia Contemporânea*, número especial, p.1-63.



## Módulo 3 – Protestos, Lava Jato e Golpe

### Aula 5 (06/09) - O ciclo de protestos 2013-2016

#### Leitura obrigatória:

TATAGIBA, Luciana e GALVÃO, Andreia. Os protestos no Brasil em tempos de crise (2011-2016). OPINIÃO PÚBLICA, Campinas, vol. 25, nº 1, jan.-abr., p. 63-96.

CAVALCANTE, Sávio (2018). Classe média, meritocracia e corrupção. Crítica Marxista, n.46, p. 103-125.

#### Leitura complementar:

ROMÃO, Wagner (2014). #naovaitercopa: manifestações, Copa do Mundo e as eleições de 2014. Revista Agenda Política, v. 1, p. 152-167.

MUSSI, Daniela e BIANCHI, Alvaro (2013). É o fim de um ciclo político no Brasil? PUCViva Revista, v. 13, n. 43, p. 58-62.

TATAGIBA, Luciana (2018). Entre as ruas e as instituições: os protestos e o impeachment de Dilma Rousseff. Lusotopie, v. 17, p. 112-135.

### Aula 6 (13/09) - A Operação Lava Jato

#### Leitura obrigatória:

ALMEIDA, Frederico de (2019). Os juristas e a crise: a Operação Lava Jato e a conjuntura política brasileira (2014-2016). PLURAL, Revista do Programa de Pós -Graduação em Sociologia da USP, São Paulo, v.26.2, pp.96-128.

BOITO, Armando (2017). Lava-jato, classe média e burocracia de Estado. Revista Lumen, v. 2, p. 1-9.

#### Leitura complementar:

KOERNER, Andrei e SCHILLING, Flávia (2015). O direito regenerará a República? Notas sobre política e racionalidade jurídica na atual ofensiva conservadora. In: Direita, volver!: o retorno da direita e o ciclo político brasileiro / Sebastião Velasco e Cruz, André Kaysel, Gustavo Codas (organizadores). – São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo. Pp.75-89

BRATSIK, Peter (2017). A corrupção política na era do capitalismo transnacional. Crítica Marxista, nº44. pp.21-42.

### Aula 7 (20/09) - Foi golpe?

#### Leitura obrigatória:

SALLUM Jr., Brasílio (2016). Crise Política e Corrupção. Pensata Revista dos Alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UNIFESP, v. 5, p. 24-35.

MARTUSCELLI, Danilo (2020). Polêmicas sobre a Definição do Impeachment de Dilma Rousseff como Golpe de Estado. *Revista De Estudos E Pesquisas Sobre As Américas*, 14(2), 67–102.

#### Leitura complementar:

PERISSINOTTO, Renato (2016). Por que golpe? *Mímeo*. Disponível em: [https://www.academia.edu/29221192/Por\\_que\\_golpe](https://www.academia.edu/29221192/Por_que_golpe)

BIANCHI, Álvaro. O que é um golpe de Estado? Blog Junho, março de 2016.

MARTUSCELLI, Danilo (2018). O golpe de Estado como fenômeno indissociável dos conflitos de classe. DEMARCACIONES, v. 1, p. 1-15.



## Módulo 4 – Governo Bolsonaro e Militares

### Aula 8 (27/09) - Governo Bolsonaro

#### Leitura obrigatória:

CHAGURI, Mariana e AMARAL, Oswaldo (2021). As bases sociais do bolsonarismo: uma análise do autoritarismo como política. Mimeo.

MENEGUELLO, Rachel e DEL PORTO, Fabíola (2021). A confiança em um governo de crise e retrocesso. Revista USP, São Paulo, n. 131, p. 81-98.

#### Leitura complementar:

NICOLAU, Jairo. O Brasil dobrou à direita: uma radiografia da eleição de Bolsonaro em 2018. São Paulo: Ed. Zahar, 2020.

### Aula 9 (04/10) - Governo Bolsonaro

#### Leitura obrigatória:

SINGER, André (2022). Regime autocrático e viés fascista: um roteiro exploratório. Lua Nova (Impresso), v. 116, p. 53-83.

BOITO, Armando (2020). Por que caracterizar o bolsonarismo como neofascismo. Crítica Marxista, n. 50, p. 111-119.

#### Leitura complementar:

MARTUSCELLI, Danilo. A crise política e os conflitos de classe não importam na análise das eleições de 2018?: um comentário crítico à obra “O Brasil dobrou à direita” de Jairo Nicolau. Cadernos Cemarx, Campinas, SP, nº 13, pp.1-21.

CAVALCANTE, Sávio (2020). Classe média e ameaça neofascista no Brasil de Bolsonaro. Crítica Marxista. n.50, pp.121-129.

### Aula 10 (11/10) - A tutela militar

#### Leitura obrigatória:

MARTINS FILHO, João Roberto. Ordem desunida: militares e política no governo Bolsonaro. PERSEU: História, Memória e Política, v. 13, p. 167-193, 2019.

#### Leitura complementar:

PENIDO, Ana e KALIL, Suzeley (2022). O Partido Militar no Sistema Político Brasileiro. Democracia e Direitos Fundamentais, v. 11, p. 1.

## 4. Formas e critérios de avaliação

Serão duas avaliações escritas de até cinco páginas, uma ao meio e outra ao final do curso. Os trabalhos terão tema livre (dentre aqueles abordados no curso) e serão avaliados a partir dos seguintes critérios: a) escrita formal/normas ABNT (2,5 pontos); b) pertinência do tema (2,5 pontos); c) coerência da argumentação (2,5 pontos); d) mobilização da bibliografia (1 ponto) e; e) argumentação própria (1,5 ponto).

Aqueles que apresentarem seminários relacionados aos temas do curso terão uma



terceira nota atribuída e a média final dessas pessoas será feita apenas com as duas maiores notas obtidas.

## 5. Bibliografia

ABRANCHES, Sérgio (1988). Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. *Dados: Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro. Vol.31, n.1, pp.5-34.

\_\_\_\_\_ (2019). Trinta anos de presidencialismo de coalizão. Disponível em: <http://dados.iesp.uerj.br/trinta-anos-de-presidencialismo-de-coalizao/>

ALMEIDA, Frederico de (2019). Os juristas e a crise: a Operação Lava Jato e a conjuntura política brasileira (2014-2016). *PLURAL, Revista do Programa de Pós -Graduação em Sociologia da USP*, São Paulo, v.26.2, p.96-128

AMARAL, Oswaldo e RIBEIRO, Pedro (2015). Por que Dilma de novo? Uma análise exploratória do Estudo Eleitoral Brasileiro de 2014. *Rev. Sociol. Polit.*, v. 23, n. 56, p. 107-123.

ANDERSON, Perry (2019). Dilma. In: *Brasil à parte: 1964-2019*. 1.ed. São Paulo: Boitempo. Pp.91-119.

BASTOS, Pedro Paulo Zahluth (2017). Ascensão e crise do governo Dilma Rousseff e o golpe de 2016: poder estrutural, contradição e ideologia. *Revista de Economia Contemporânea*, número especial, p.1-63.

BIANCHI, Álvaro. O que é um golpe de Estado? Blog Junho, março de 2016.

BOITO JR, Armando (2017). A corrupção como ideologia. *Crítica Marxista*, nº44. pp.9-19.

\_\_\_\_\_ (2018). As bases políticas do neodesenvolvimentismo. In: *Reforma e crise política no Brasil: os conflitos de classe nos governos do PT*. Campinas, SP: Editora da Unicamp / São Paulo, SP: Editora Unesp, pp.99-119.

\_\_\_\_\_ (2018). A crise política do neodesenvolvimentismo e a instabilidade da democracia. In: *Reforma e crise política no Brasil: os conflitos de classe nos governos do PT*. Campinas, SP: Editora da Unicamp / São Paulo, SP: Editora Unesp, pp.99-119.

\_\_\_\_\_ (2020). Por que caracterizar o bolsonarismo como neofascismo. *Crítica Marxista*, n. 50, p. 111-119.

BRATSIK, Peter (2017). A corrupção política na era do capitalismo transnacional. *Crítica Marxista*, nº44. Pp.21-42.



CAVALCANTE, Sávio (2018). Classe média, meritocracia e corrupção. *Crítica Marxista*, n.46, p. 103-125.

\_\_\_\_\_ (2020). Classe média e ameaça neofascista no Brasil de Bolsonaro. *Crítica Marxista*. n.50, pp.121-129.

CHAGURI, Mariana e AMARAL, Oswaldo (2021). As bases sociais do bolsonarismo: uma análise do autoritarismo como política. *Mimeo*. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/350185785\\_The\\_social\\_bases\\_of\\_Bolsonarism\\_an\\_analysis\\_of\\_authoritarianism\\_as\\_politics](https://www.researchgate.net/publication/350185785_The_social_bases_of_Bolsonarism_an_analysis_of_authoritarianism_as_politics)

CODATO, Adriano; BOLOGNESI, Bruno e ROEDER, Karolina (2015). A nova direita brasileira: uma análise da dinâmica partidária e eleitoral do campo conservador. In: *Direita, volver! : o retorno da direita e o ciclo político brasileiro / Sebastião Velasco e Cruz, André Kaysel, Gustavo Codas (organizadores)*. – São Paulo : Editora Fundação Perseu Abramo. Pp.115-143.

FREITAS, Andrea e SILVA, Glauco (2019). Das manifestações de 2013 à eleição de 2018 no Brasil. *Novos estudos (CEBRAP)*, SÃO PAULO, V38, n01, pp.137-155.

IANONI, Marcus (2017). Para uma abordagem ampliada das coalizões. *Sinais Sociais*, Rio de Janeiro, v.11 n. 33, p. 131-201.

KOERNER, Andrei e SCHILLING, Flávia (2015). O direito regenerará a República? Notas sobre política e racionalidade jurídica na atual ofensiva conservadora. In: *Direita, volver! : o retorno da direita e o ciclo político brasileiro / Sebastião Velasco e Cruz, André Kaysel, Gustavo Codas (organizadores)*. – São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo. pp.75-89

LIMONGI, Fernando e FIGUEIREDO, Argelina (2017). A crise atual e o debate institucional. *Novos Estudos (CEBRAP)*. São Paulo. V.36.03. Pp.79-97.

MARTINS FILHO, João Roberto. *Ordem desunida: militares e política no governo Bolsonaro*. PERSEU: História, Memória e Política, v. 13, p. 167-193, 2019.

MARTUSCELLI, Danilo (2010). A ideologia do “presidencialismo de coalizão”. *Lutas Sociais*, (24), 60–69.

\_\_\_\_\_ (2018). O golpe de Estado como fenômeno indissociável dos conflitos de classe. *DEMARCAÇÕES*, v. 1, p. 1-15.

\_\_\_\_\_ (2020). Polêmicas sobre a Definição do Impeachment de Dilma Rousseff como Golpe de Estado. *Revista De Estudos E Pesquisas Sobre As Américas*, 14(2), 67–102.

\_\_\_\_\_ (2020). A crise política e os conflitos de classe não importam na análise das





- eleições de 2018?: um comentário crítico à obra “O Brasil dobrou à direita” de Jairo Nicolau. *Cadernos Cemarx*, Campinas, SP, nº 13, pp.1-21.
- MENEGUELLO, Rachel (2010). Alguns aspectos da lógica de coalizões partidárias. Brasília, DF: CEPAL. Escritório no Brasil/IPEA, 2010. (Textos para Discussão CEPAL-IPEA, 8).
- \_\_\_\_\_ e DEL PORTO, Fabíola (2021). A confiança em um governo de crise e retrocesso. *Revista USP*, São Paulo, n. 131, p. 81-98.
- MUSSI, Daniela e BIANCHI, Alvaro (2013). É o fim de um ciclo político no Brasil? *PUCViva Revista*, v. 13, n. 43, p. 58-62.
- NICOLAU, Jairo. *O Brasil dobrou à direita: uma radiografia da eleição de Bolsonaro em 2018*. São Paulo: Ed. Zahar, 2020.
- PENIDO, Ana e KALIL, Suzeley (2022). O Partido Militar no Sistema Político Brasileiro. *Democracia e Direitos Fundamentais*, v. 11, p. 1.
- PERISSINOTTO, Renato (2016). Por que golpe? *Mimeo*. Disponível em:  
[https://www.academia.edu/29221192/Por\\_que\\_golpe](https://www.academia.edu/29221192/Por_que_golpe)
- ROMÃO, Wagner (2014). #naovaitercopa: manifestações, Copa do Mundo e as eleições de 2014. *Revista Agenda Política*, v. 1, p. 152-167-167.
- SALLUM JR., Brasílio (2016). Crise Política e Corrupção. *Pensata Revista dos Alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UNIFESP*, v. 5, p. 24-35.
- SINGER, André (2015). Cutucando onças com varas curtas: o ensaio desenvolvimentista no primeiro mandato de Dilma Rousseff (2011-2014). *Novos Estudos CEBRAP (Impresso)*, v. 102, p. 43- 71-71.
- \_\_\_\_\_ (2022). Regime autocrático e viés fascista: um roteiro exploratório. *Lua Nova (Impresso)*, v. 116, p. 53-83.
- TATAGIBA, Luciana (2018). Entre as ruas e as instituições: os protestos e o impeachment de Dilma Rousseff. *Lusotopie*, v. 17, p. 112-135.
- \_\_\_\_\_ e GALVÃO, Andreia. Os protestos no Brasil em tempos de crise (2011-2016). *OPINIÃO PÚBLICA*, Campinas, vol. 25, nº 1, jan.-abr., p. 63-96.